



Ora Viva e Reviva! A cartilha sobre manifestações de fidelidade e gratidão ao São Gonçalo na Barra do Pacuí- MG

Juliana de Jesus Alves Silva, Andréa Maria Narciso Rocha de Paula

Introdução

O estudo realizado conheceu, descreveu e registrou junto aos moradores a ligação da comunidade com a dança de São Gonçalo. Um momento de fé que atrai desde os mais velhos até os jovens convocando-os a vivenciar o ritual de reverência ao santo “São Gonçalo”. A finalidade do estudo foi analisar a origem da dança de São Gonçalo na Barra do Pacuí, a transmissão da fé de uma geração para outra, conhecer as etapas da formação do rito. Foi confeccionada uma cartilha com a origem, os passos e a importância da dança para a cultura e a valorização dos saberes locais e tradicionais da comunidade.

Metodologia

Utilizamos a abordagem etnográfica para compreender a importância da Dança de São Gonçalo na Barra do Pacuí. A comunicação assídua entre os pesquisadores aconteceu em todos os momentos da pesquisa e o procedimento sistemático adotado para a coleta dos dados por meio de um processo interativo com a presença das pessoas da comunidade na organização do material coletado. São os sujeitos locais de pesquisa que desenvolvem o estudo. As técnicas empregadas para a pesquisa de campo foram: a observação participante, a história oral, o diário de campo, as entrevistas livres, as fotografias; Foram realizadas oficinas de mobilização e técnicas de entrevistas e registros visuais para que os moradores realizassem os registros das fotografias e dos depoimentos que compõem a cartilha da Barra. Entendemos que o vínculo dos moradores com a memória do São Gonçalo fazem parte do cotidiano e, portanto do modo de vida

Resultados e Discussões

A dança de São Gonçalo é uma festa tradicional e representa a cultura e arte na Barra do Pacuí. Acontece vinculando um sistema de trocas entre os vizinhos e os moradores locais. A devoção ao São Gonçalo permite “*dar, receber, retribuir, obedecer e cumprir*” (BRANDÃO, 1989). As honrarias ao santo é o reconhecimento pelas bênçãos e graças recebidas. Sendo uma tradição muito conhecida e valorizada, no sertão do São Francisco. A pesquisa da dança de São Gonçalo contribuiu na compreensão da cultura popular. Em alguns momentos de realização da dança são visíveis os laços de reciprocidade entre os moradores, e a reafirmação da devoção. Estas relações permitem a vida comunitária, abarcando elementos específicos da constituição de uma identidade peculiar. Nas visitas a comunidade, realizamos oficinas, onde apresentamos a proposta do projeto Sujeito Agente e juntamente com os participantes locais definimos como iríamos realizar a pesquisa. Com a presença de 18 moradores locais realizamos a divisão em equipes e respectivamente as atividades. Elaboramos um cronograma da pesquisa com as atividades dos pesquisadores locais: entrevistas, realização de rodas de conversas, realização de imagens. O trabalho de campo foi o meio de aproximação dos pesquisadores com os demais moradores da comunidade. Pautados em procedimentos da antropologia cultural, realizamos o registro do resultado da pesquisa em forma de cartilha. A cartilha foi confeccionada com o texto e as imagens realizadas pelos moradores da comunidade, representando a importância da dança de São Gonçalo para a continuidade da tradicionalidade do lugar.

Considerações Finais:

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq respectivamente.

Projeto Aprovado pela Demanda Universal FAPEMIG APQ 01514-10 projeto Sujeito agente-*Pessoa Sertão: cultura e patrimônio cultural no Alto Médio São Francisco*. Aprovado no Comitê de Ética-UNIMONTES em Dezembro/2012, parecer 158.386. Estruturado no grupo de estudos e pesquisas Opará RESOLUÇÃO N° 96 – CEPEX/2011, 18/05/2011, Parecer Gp.001/2011. **O projeto compõe o grupo de estudos e pesquisas do São Francisco – OPARÁ/ Cepex 96/2011**

A análise da dança de São Gonçalo na comunidade rural ribeirinha é uma forma de compreender o sistema de trocas de fidelidade e de gratidão observada nas manifestações do sagrado, da cultura e da vida dos homens e mulheres neste espaço do sertão roseano. Ao pesquisarem seu modo de vida, os sujeitos locais re-significam o ser do lugar e a identidade rural ribeirinha.

Referências

[1] BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura na rua. Campinas; Papirus, 1989.

[2] PAULA, Andréa Maria Narciso Rocha de. Travessias... Movimentos migratórios em comunidades rurais no sertão do Norte de Minas Gerais. 2009.35 F.Tese (doutorado em geografia) – Instituto de geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, 2009.

[3] PROJETO SUJEITO AGENTE PESSOA SERTÃO: cultura popular e patrimônio cultural no alto médio São Francisco. (Resolução 271- cepex/2012 Parecer nº 090/2012 11/012/2012).

[4] SANTOS Rodrigues Herles dos. Aqui estou Aqui Faço o Meu lugar: um estudo sobre percepções e manejo do ambiente entre camponeses, na comunidade de Barra do Pacuí, município de IBIAÍ-MG. Uberlândia: 2



Figura 1: Barra do Pacuí –Ibiai-MG/Foto tirada pelos moradores pesquisadores Barra do Pacuí Agosto 2013.



Figura 2: Dança de São Gonçalo/foto tirada pelos moradores pesquisadores Barra do Pacuí 2013.



Figura 3: Apresentação da Dança de São Gonçalo/foto tirada pelos moradores pesquisadores/ Agosto 2013.